

ICTIOFAUNA COMO INDICADORA DA QUALIDADE AMBIENTAL DO RIO LAVAPÉS, MUNICÍPIO DE BOTUCATU, SÃO PAULO, BRASIL

Isabel Sleiman Cozman¹

Ricardo Cardoso Benine²

RESUMO

O Rio Lavapés, afluente do Rio Tietê localizado inteiramente nos limites do município de Botucatu, São Paulo, recebeu quantidades crescentes de esgoto não tratado em seu leito durante muitas décadas, o que fez com que recebesse, em 1977, a pior classificação de qualidade de água pela Resolução CONAMA N° 357, 2005 – classe 4. A partir de 2012, porém, esforços para a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto pela SABESP culminaram, em 2014, na promoção do trecho mais superior do rio à classe 3. No entanto, tal melhoria abrange apenas 2,8 km de seus 28 km totais. Ainda, nada se sabia, até o presente projeto, sobre a ictiofauna que habita – ou deveria habitar – o Rio Lavapés. Assim, o presente estudo avaliou a qualidade ambiental e padrões de diversidade dos peixes de dois trechos do Rio Lavapés (alto - classe 3 - e baixo - classe 4), em 4 coletas durante o ano de 2024 (março, junho, agosto e outubro). Para análises de qualidade ambiental utilizou-se o protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats, de Callisto *et al.* (2001) e análise de diversos parâmetros limnológicos. Para coleta dos peixes, utilizou-se esforço amostral padronizado de 30 lances de peneira por trecho. Os resultados demonstram que a qualidade de água dos dois trechos correspondem a suas respectivas classes, embora haja um gradiente crescente de coliformes termotolerantes e condutividade elétrica da nascente à foz, fortes indicativos de poluição. Em relação à ictiofauna do Rio Lavapés, o qual um dia foi considerado um “rio morto”, foi obtida uma riqueza de 11 espécies. Dessas, a espécie nativa oportunista *Phalloceros harpagos* demonstrou abundância desproporcional no trecho alto, enquanto no baixo a invasora *Poecilia reticulata* se destacou pela abundância 400 a 700 maior do que as demais espécies.

Palavras-chave: Qualidade de água, Urbanização, Inventário, Rio Tietê.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP, isabelsleiman@hotmail.com;

² Professor orientador: prof. associado do Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP, ricardo.benine@unesp.br.